

# PERMANÊNCIA E ÊXITO ESTUDANTIL NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA REDE FEDERAL

Angela Caroline da Costa Santos Souza<sup>a</sup>, Sônia Pinto de Albuquerque Melo<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Sergipe (ProfEPT – IFS). Endereço da instituição de afiliação: Av. Eng. Gentil Tavares, 1166 - Getúlio Vargas, Aracaju – SE.

<sup>b</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Sergipe, Professora titular do Instituto Federal de Sergipe (IFS) e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFS, Líder do Grupo de Pesquisa em Estudos de Texto, Leitura e Linguagem (GETELL). Endereço da instituição de afiliação: Av. Eng. Gentil Tavares, 1166 - Getúlio Vargas, Aracaju – SE.

## RESUMO

**Introdução:** As dificuldades vivenciadas pelos alunos podem afetar a vida estudantil deles, de modo que os impossibilitem de permanecer na escola e obter o sucesso escolar. A partir disso, foram abordadas considerações de estudos realizados acerca da temática da Permanência e do Êxito Estudantil no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da rede federal. **Objetivo:** Este trabalho teve a finalidade de abordar estudos realizados e estratégias no Campo da EPT da rede federal, relacionando-os às percepções de estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS), que visam a contribuir para permanência e êxito dos estudantes nas Instituições de Ensino. **Material e Métodos:** A pesquisa bibliográfica e documental foram os procedimentos técnicos utilizados para o desenvolvimento do estudo. **Resultados:** verificou-se que fatores pessoais dos estudantes e internos às escolas, principalmente, estão relacionados às dificuldades dos alunos em relação à vida acadêmica, bem como à decisão deles de permanecer ou não na escola. **Conclusão:** Concluiu-se que as Instituições de Ensino precisam planejar e executar ações direcionadas à permanência e ao êxito estudantil. Inclusive, constatou-se que é importante identificar os motivos da evasão escolar, pois estes orientam, também, esse planejamento. Além disso, ficou evidente que o trabalho em conjunto dos servidores da educação é essencial para o planejamento e desenvolvimento dessas práticas.

**Palavras-chave:** Estudantes; Permanência e Êxito; Instituições de Ensino.

## ABSTRACT

**Introduction:** The difficulties experienced by students can affect their student life, so that they make it impossible to stay in school and achieve school success. From this, considerations of studies on the theme of Permanence and Student Success in the scope of Professional and Technological Education (EPT) of the federal network were addressed. **Objective:** This study aimed to address studies conducted and strategies in the Field of EPT of the federal network that aim to contribute to the permanence and success of students in educational institutions, relating the considerations of these studies to the perception of students of the Federal Institute of Sergipe (IFS). **Materials and Methods:** Bibliographic and documentary research were the technical procedures used for the development of the study. **Results:** it was found that personal factors of students and inmates of schools, mainly, are related to the difficulties of students in relation to academic life, as well as their decision to stay or not in the schools they study. **Conclusion:** It was concluded that educational institutions need to plan and execute actions aimed at student permanence and success, including, it was found that it is important to identify the reasons for school dropout, as these can guide this planning. In addition, it was evident that the joint work of education servers is essential for the planning and development of these practices.

**Keywords:** Students; Permanence and Success; Educational Institutions.

\***Autor correspondente:** Angela Caroline da Costa Santos Souza, Pós-graduada em Língua Portuguesa. E-mail: angelacarolinecs@gmail.com.

<https://doi.org/10.51189/rema/3413>

Editora IME© 2022. Todos os direitos reservados.

## 1 INTRODUÇÃO

A permanência e o Êxito Estudantil é um tema que está, cada vez mais, presente nas discussões das Instituições de Ensino. O planejamento e a execução de ações que visam à permanência e ao êxito dos estudantes são formas de valorizar a vida acadêmica dos discentes, identificando e atendendo às necessidades deles durante o percurso escolar.

As dificuldades vivenciadas pelos alunos na Instituição de Ensino, em determinados momentos, podem afetar a vida estudantil de modo que os impossibilitem de permanecer na escola e obter o sucesso escolar. Baseando-se nisso, serão abordados estudos realizados e estratégias no Campo da EPT da rede federal, relacionando-os às percepções de estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS), que visam a contribuir para permanência e êxito dos estudantes nas Instituições de Ensino.

A Constituição Federal (CF) de 1988 evidencia que todos têm direito à educação, que visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Além disso, a CF (1988) aborda como um dos princípios do ensino o de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. A partir disso, a Instituição de Ensino exerce uma importante função no que se refere à garantia desse princípio, que possibilita aos alunos o acesso à escola, a continuidade dos estudos, assim como os benefícios que resultam destes, como a aprendizagem e a preparação para a vida social.

Estudos realizados no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da rede federal apresentaram suas contribuições no que se refere às práticas que podem favorecer a permanência e o êxito estudantil. Prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Educação Profissional e Tecnológica é uma modalidade educacional que tem o objetivo de preparar os estudantes para o exercício de profissões, contribuindo para a inserção e atuação do cidadão no mundo do trabalho e na

vida em sociedade, conforme Brasil (2018).

De acordo com Brasil (2018), a EPT se integra com os diferentes níveis e modalidades da Educação (com a EJA, educação básica do nível médio nas formas integrada, concomitante e subsequente) e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Além disso, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. A EPT tem o seu planejamento e a sua organização baseado nas diretrizes nacionais da EPT, que se encontram na Resolução CNE/CP nº 1, de 5 janeiro de 2021.

As autoras Kaufman, Silveira, Cassol e Soares (2019, p.6) afirmam que, no âmbito da Educação Profissional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio, Resolução nº 6/2012, no Capítulo III, destacam que “a Educação Profissional tem como finalidade promover a melhoria da qualidade pedagógica, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito do percurso formativo e na inserção socioprofissional do estudante”.

Considerando o exposto, serão evidenciados os conhecimentos adquiridos, por meio deste trabalho, fundamentais no que se refere à abordagem da temática e à compreensão desse estudo.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa bibliográfica e documental. A abordagem sobre a permanência e o êxito na EPT da rede federal contemplou textos e documentos que enfatizam essa temática. A partir disso, o estudo realizado possibilitou evidenciar considerações do Decreto nº 7.234/2010, do Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014), das autoras Almeida (2019), Dore; Luscher (2011), Dore (2013), Costa (2020), Moreira; Lambert; Castro (2018), Kaufman; Silveira, Cassol; Soares (2019).

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 37)

Conforme o exposto, a pesquisa documental foi utilizada, também, possibilitando a apresentação de informações abordadas nos documentos utilizados, fundamentais para a realização deste trabalho.

A abordagem sobre a permanência e o êxito na EPT da rede federal envolve textos e documentos que enfatizam esse assunto. No âmbito federal, houve a publicação do Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a fim de “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”.

O Decreto nº 7.234/2010 instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), cuja finalidade é “ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”. O referido Decreto destaca que as Instituições Federais de ensino superior, inclusive os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando as suas especificidades, áreas de ensino, pesquisa e extensão e necessidades no que se refere ao corpo discente, têm a competência de executar ações de assistência estudantil que almejam a permanência estudantil, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e prevenindo a retenção e evasão resultantes da insuficiência de recursos financeiros.

Outro documento produzido, no campo

da EPT da rede federal, foi o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014), que evidencia informações para o planejamento de ações direcionadas à permanência e ao êxito estudantil e tem a finalidade de:

[...] orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo oferecido pelas instituições da Rede Federal, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação. Assim, oferecem-se subsídios para a criação de planos estratégicos institucionais que contemplem o diagnóstico das causas de evasão e retenção e a implementação de políticas e ações administrativas e pedagógicas de modo a ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo educativo. (BRASIL, 2014, p. 4)

Considerando as informações abordadas, existe, no Documento citado, a orientação para elaboração e desenvolvimento, por parte das Instituições da rede federal, do Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção. Para a construção desse Plano, foi apresentada uma proposta de metodologia com quatro fases em sequência (instituição de comissão interna, elaboração de diagnóstico quantitativo, elaboração de diagnóstico qualitativo e consolidação do plano estratégico), a fim de orientar as Instituições de Ensino.

A autora Almeida (2019) destaca que o acompanhamento pedagógico pode ser considerado como uma estratégia de intervenção, para auxiliar discentes em relação às demandas específicas no âmbito da aprendizagem, a partir de um planejamento individualizado, capaz de identificar as rotas de aprendizagem de cada indivíduo e intervir para que os avanços aconteçam. Para tornar isso possível, Almeida (2019, p. 154) enfatiza que “podem ser propos-

tas atividades específicas para cada demanda, planejamento de rotinas, estratégias de estudo, visitas domiciliares, reunião com os familiares, além de auxílio pedagógico em adaptações curriculares, caso seja necessário”.

Além disso, Almeida (2019, p. 154) cita a autora Dore (2013, p.19), que ressalta “a importância de conhecer o movimento dos estudantes durante a formação escolar para identificar quando eles se encontram em ‘situação de risco’: prestes a abandonar o curso”. Para as autoras Rosemary Dore e Ana Luscher (2011), “quando for possível identificar um estudante em fator de risco para a evasão ou reprovação, é possível executar ações de acompanhamento e assim diminuir esse risco”.

Dore e Luscher (2011, p.778) revelam a necessidade de “associar o estudo da evasão escolar ao estudo de fatores sociais, institucionais e individuais que podem interferir na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la antes da conclusão de um curso”. As referidas autoras evidenciam, também, que é fundamental considerar o contexto no qual o estudante está inserido, que está relacionado, inclusive, às questões econômicas, sociais, políticas, culturais e educativas, assim como às próprias escolhas, aos desejos e às possibilidades individuais desses alunos.

Ressalta também a autora Denise Costa (2020), esta que apresenta importantes concepções de alguns autores acerca da permanência escolar no âmbito da EPT, estes argumentos serão discutidos na seção à frente.

A partir das informações expostas, os fatores internos à Instituição, os elementos subjetivos relacionados aos alunos e à relação entre gestão escolar/pedagógica e permanência estudantil são questões que devem ser analisadas e consideradas para a execução de novas práticas, a fim de garantir a permanência dos alunos na escola.

As autoras Larici Moreira, Aline Lambert e Regina Castro (2018, p.4) evidenciam a importância da identificação dos fatores que causam a evasão, “com vistas à elaboração de estratégias de acompanhamento institucional bem

definidas, com implementação de políticas de enfrentamento que visem à permanência e ao êxito acadêmico”.

As autoras Kaufman; Silveira, Cassol e Soares (2019) transmitem a ideia de que precisam ser planejadas e executadas pelas Instituições de Ensino ações preventivas, de forma que seja possível enfrentar problemas que impossibilitem o desenvolvimento da ação educativa em sua plenitude.

As considerações dos autores e dos documentos abordados nortearam o desenvolvimento deste trabalho, que possibilitou evidenciar contribuições direcionadas à permanência e ao êxito estudantil.

### 3 RESULTADOS

A identificação das causas da evasão escolar possibilita o planejamento de ações que a reduzam e estimulem a continuidade dos estudos dos alunos. Kaufman, Silveira, Cassol e Soares (2019), baseando-se em Fritch, Vitelli e Rocha (2014), enfatizam que a reprovação é considerada um importante fator que ocasiona o abandono e traz consequência para o próprio aluno e sistema de ensino.

Considerando os estudos abordados, é importante evidenciar que o Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014) aborda a organização dos fatores motivadores da evasão e da retenção, adaptados em relação às especificidades da contemporaneidade e das próprias instituições de ensino da rede federal, classificando-os em: fatores individuais, fatores internos às instituições e fatores externos às Instituições.

Além disso, o Documento Orientador (2014) citado, baseando-se nas iniciativas do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), no campo da pesquisa-ação, apresenta causas para a evasão e a retenção, assim como ações de intervenção referentes a essas duas questões, que são abordadas no quadro abaixo (quadro 1).

**Quadro 1 – Causas para a evasão e retenção e Ações de intervenção**

<b>Causas elencadas para a evasão e a retenção</b>	<b>Ações de intervenção</b>
Acesso às instituições	Acompanhamento dos alunos que estão na fase final do curso, na etapa de elaboração e entrega do relatório final de estágio, com o intuito de que estes consigam concluir o curso
Dificuldades de relacionamento do estudante (seja com professores, diretores e colegas de sala)	Acompanhamento em tempo real da frequência dos alunos no intuito de identificar os motivos das faltas
Condição e fatores socioeconômicos	Aproximação das famílias ao percurso escolar dos filhos nos casos dos cursos de ensino médio integrado ao técnico
Frustração de expectativas em relação ao curso	Constituição e formação de equipe pedagógica para estabelecimento do trabalho de acompanhamento
Fatores intraescolares (currículo, horários e carga horária dos cursos)	Constituição e legitimação de conselhos escolares e colegiados de cursos para apoio/envolvimento dos diversos segmentos da comunidade escolar
Motivação, interesse ou compromisso com o curso	Contato com os alunos com faltas consecutivas em duas semanas;
Inserção do estudante no mundo produtivo, em particular a necessidade de trabalhar	Criação de uma planilha, por turma, de acompanhamento de faltas
Modelo de ensino escolar e suas valorações	Delineamento de ações acadêmico-institucionais que possibilitem aos candidatos conhecer a realidade do mercado de trabalho referente ao curso escolhido antes do processo seletivo/vestibular
Problemas de aprendizagem ou dificuldades nas disciplinas	Discussão sobre a possibilidade de ampliação do programa de assistência estudantil
Repetência ou desempenho acadêmico insuficiente	Divulgação permanente dos cursos ofertados pela instituição junto à comunidade
Distância entre o currículo teórico do curso técnico e o conhecimento prático requerido na vida real	Elaboração e revisão dos projetos pedagógicos de cursos de acordo com os perfis profissionais desejados e em consonância com os arranjos produtivos locais
Inadequação dos programas de estágio	Elevação dos índices de qualidade do ensino/aprendizagem por meio de aulas de nivelamento e monitorias, com especial atenção às unidades curriculares em que os alunos apresentam menor desempenho acadêmico
Práticas pedagógicas	Levantamento do perfil do aluno ingressante e institucionalização de estratégias de identificação com o curso
Perfil do corpo docente	Mapeamento das causas e motivos que levaram os estudantes a desistirem do curso, com propostas de intervenção para superar ou mitigar as situações geradoras de evasão nos cursos
Excesso de matérias/disciplinas por período do curso	Orientação das empresas contratantes de estagiários quanto à flexibilização do horário de trabalho dos estudantes trabalhadores
Exigência dos professores	Realização de fóruns com diretores de ensino, coordenadores gerais de ensino e de cursos e equipes pedagógicas, tendo como temática central a questão da permanência e do sucesso escolar
Características estruturais da escola	Realização de reuniões com alunos em situação iminente de desistência do curso, para identificação do problema e estabelecimento de estratégias para que o aluno não abandone o curso
Enfraquecimento dos vínculos com a escola	Realização de reuniões quinzenais com a participação efetiva dos professores, coordenadores de cursos, equipes pedagógicas, direção de ensino e apoio ao estudante, para discussão e verificação da situação de cada turma, com vistas à análise da quantidade de alunos evadidos e à reavaliação permanente do trabalho pedagógico
Comportamento e atitudes do estudante perante a vida escolar	Reestruturação do sistema acadêmico visando facilitar o acompanhamento em tempo real de toda movimentação acadêmica (transferências, trancamentos, evasão, desligamentos, certificação, em curso, integralização escolar, em fase escolar, estágio, notas e faltas)
Formação precária no ensino fundamental e/ou médio	Sensibilização e formação da coordenação de área e curso visando à construção de ações integradas.
Resistência às leis da educação profissional e às perspectivas de seus alunos	

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora (2022) com informações do Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (2014)

A partir do exposto e relacionando às percepções de estudantes do Instituto Federal de Sergipe (IFS), foi possível verificar que houve dificuldade em relação à aprendizagem, principalmente, durante o Ensino Remoto Emergencial, decorrente da Pandemia do COVID-19. Além disso, questões pessoais relacionadas à vida dos discentes, como falta de disciplina e organização para estudar, execução de outras tarefas em casa, assim como questões internas às escolas, como a comunicação estabelecida entre servidores, alunos e demais funcionários que não é eficiente e compromete a transmissão de informações e de conhecimento de interesse dos alunos, a metodologia de alguns docentes que não favorece muito a compreensão dos assuntos vinculados às disciplinas. Outra questão evidenciada foi sobre os auxílios disponibilizados aos discentes, que não garantem a permanência deles, mas contribuem para a manutenção dos estudos dos mesmos.

Como fatores que contribuem para a permanência e êxito estudantil, destacaram-se o apoio e incentivo da família, identificação com o curso escolhido, estudar em uma Instituição com ensino de qualidade, perspectivas de conseguir trabalho na área do curso.

Baseando-se nas informações apresentadas, constatou-se que as Instituições de Ensino precisam desenvolver ações com a finalidade de reduzir a evasão escolar e contribuir para permanência e êxito estudantil. A autora Almeida (2019, p. 154), a partir do campo da Educação Profissional, aborda concepções da autora Dore (2013), afirmando que, para esta autora, “a instituição escolar precisa compreender, orientar e acompanhar o jovem no importante momento em que realiza a sua primeira escolha no campo da formação profissional”. Transmite, também, a informação de que “o acompanhamento pode levar à significativa redução das taxas de abandono e/ou outros tipos de fracasso escolar”.

Costa (2020) traz evidentes concepções acerca da permanência escolar no âmbito da EPT, afirmando que essas:

[...] nos apontam, por um lado, a ‘permanência’ do estudante associada ao trabalho pedagógico e administrativo da escola que irão se refletir na frequência escolar. Essa frequência escolar, desta forma, está associada ao direito do estudante e às condições acadêmicas, sociais e pedagógicas para permanência no espaço escolar. Por outro lado, percebe-se que a permanência na escola também está associada a fatores subjetivos como superação, persistência, disciplina e esforço pessoal do estudante. No tocante à relação entre gestão escolar/pedagógica e permanência de estudantes, os trabalhos apontam os fatores internos como os mais influentes, os quais são os denominados fatores internos às instituições, descritos por Guimarães e Leite (2016), que influenciam direta e indiretamente no fenômeno da evasão escolar, conseqüentemente afetando a permanência dos estudantes na escola. (COSTA, 2020, p. 40)

Além das considerações abordadas, existem outras estratégias com o objetivo de orientar o trabalho das Instituições de Ensino, colaborar com o processo educativo e o desenvolvimento de práticas que favorecem a continuidade dos estudos dos alunos e do sucesso escolar deles. Uma delas é os professores avaliarem as suas práticas e buscar melhorar as metodologias de ensino, a partir das considerações, também, dos discentes.

Outra estratégia é a gestão e os servidores que constituem a Instituição de Ensino verificar as dificuldades existentes, inclusive, analisar a necessidade de melhorar a comunicação, de modo que sejam realizadas melhorias nas relações, do ponto de vista pessoal e profissional, resultando em uma transmissão eficiente das informações por parte da Instituição a todos que a constituem.

Outra estratégia, também, importante está relacionada ao acompanhamento pedagógico em relação aos estudantes, considerado,

pela autora Almeida (2019), como uma estratégia de intervenção capaz de auxiliar os alunos. Inclusive, esse acompanhamento pode identificar possíveis problemas que envolvem os educandos, evitando a desistência ou abandono do curso.

É fundamental destacar que Costa (2020) considera fundamental o acompanhamento da coordenação/equipe pedagógica, que possibilita orientar e conduzir os professores a uma boa prática pedagógica na sala de aula. A atuação dos docentes, a reflexão destes em relação às próprias práticas no que se refere à permanência dos discentes, também, são fatores importantes que devem ser considerados. Além disso, a referida autora destaca, como um diferencial e uma necessidade, o trabalho da equipe (coordenadores de curso, professores, técnicos) para o desenvolvimento de estratégias e ações que tenham como finalidade a permanência e o êxito escolar.

Um bom trabalho realizado, inclusive preventivo, pelas Instituições de Ensino, isto é, pela equipe pedagógica, pelos docentes e demais servidores e funcionários que as compõem, que almeja reduzir a evasão e colabora com o processo de aprendizagem dos estudantes, é o diferencial e contribui no que se refere à decisão da permanência dos alunos na escola, bem como pode resultar no sucesso escolar deles. Kaufman, Silveira, Cassol e Soares (2019), enfatizaram a necessidade da implementação de ações nas Instituições nessa direção da finalidade citada. Além disso, Costa (2020) considerou importante o trabalho pedagógico e administrativo da escola quando associado à permanência escolar.

#### 4 CONCLUSÃO

Este trabalho abordou uma temática importante para as escolas, que, a partir da avaliação das próprias práticas, das necessidades da comunidade acadêmica, considerando estudos realizados, podem ampliar as condições de permanência e êxito dos estudantes, estes que possuem conhecimentos, experiências e que,

nas Instituições de Ensino, têm oportunidades para aprender mais e se preparar para a vida em sociedade.

Os resultados apresentados contemplaram o objetivo do trabalho, mostrando que as considerações dos estudos, documentos e as estratégias evidenciadas são importantes contribuições no que se refere à permanência e ao êxito dos estudantes. Apesar das dificuldades existentes dos alunos e das próprias Instituições de Ensino, estas precisam continuar planejando e desenvolvendo ações que motivem os discentes, colaborem com a aprendizagem deles e contribuam para a decisão de permanecer na escola e alcançar o sucesso escolar.

#### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. D. B. de. **Permanência e Êxito no Ensino Médio Integrado do IFG URUAÇU: orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes.** Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2019. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/9380>. Acesso em: 06 jun. 2021.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm). Acesso em: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 09 ago. 2020.
- BRASIL. **Documento Orientador para a su-**

**peração da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** Ministério da Educação. Brasília. 2014. Disponível em: [https://avr.ifsp.edu.br/imagens/pdf/Comissoes\\_Outros/PermanenciaExit/Documento-Orientador-SETEC.pdf](https://avr.ifsp.edu.br/imagens/pdf/Comissoes_Outros/PermanenciaExit/Documento-Orientador-SETEC.pdf). Acesso em: 27 set. 2020.

BRASIL. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT).** Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao=-profissional-e-tecnologica-ept#:~:text=A%20educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20e%20tecnol%C3%B3gica,e%20na%20vida%20em%20sociedade>. Acesso em: 17 jan. 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf?query=-certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20compet%C3%A2ncias](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN12021.pdf?query=-certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20compet%C3%A2ncias). Acesso em: 06 jun. 2021.

COSTA, D. P. de. O. **Educação Profissional e Tecnológica: avaliação do ensino como instrumento de gestão para a permanência escolar.** Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Pernambuco. 2020. Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.js-f?popup=true&id\\_trabalho=9167252](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.js-f?popup=true&id_trabalho=9167252). Acesso em: 06 jun. 2021.

DORE, R.; LUSCHER, A. Z. **Permanência e Evasão na Educação Técnica de nível médio em Minas Gerais.** Cadernos de Pesquisa. Outros temas. V. 41, N.144. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 17 jan. 2021.

KAUFMAN, N. de. O.; SILVEIRA, R. B.; CASOL, L. M.; SOARES, C. V. V. **Ações para a**

**Permanência e Êxito Escolar na Educação Profissional e Tecnológica.** Compartilhando saberes. PROGRAD. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 2019. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Nisiael-de-Oliveira-Kaufman-ACOES-PARA-A-PERMANENCIA-E-EXITO-ESCOLAR-NA-EDUCACAO-PROFISSIONAL-E-TECNOLOGICA-1.pdf>. Acesso em: 04 jul. 2021.

MOREIRA, L. K. R.; LAMBERT, A. dos. S.; CASTRO, R. C. A. de. M. **Educação Profissional e Tecnológica: permanência e evasão em foco.** Revista Brasileira de Educação e Saúde (REBES). Artigo de Revisão, v.8, n.4, p. 48-53. 2018. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/5988/5348>. Acesso em: 17 jan. 2021.